



Mitzraime e Memphis

Antico e Primitivo Rito Orientale Rettificato di Mitzraim e Memphis
Sovrano Gran Santuario Byzantium - Zenit di Ravenna



VALORES INICIÁTICOS

Os mestres terrenos e as iniciações no plano material são necessários para abrir certos véus, nos guiar por um período e nos permitir transmitir o que recebemos, garantindo assim a continuidade Tradicional. No entanto, se o trabalho interno for bem realizado e se uma mentalidade Tradicional for verdadeiramente cultivada — fixando na cor purpúrea alquímica aquilo que deve permanecer estável — será possível e necessário ir além (*ainda que saibamos que essa jornada raramente será fácil*).

Dessa forma, introduzimos o conceito de **VIRTUS** (Virtudes), transmitido a todos os iniciados como uma semente que deve germinar e crescer através do veículo iniciático. Esse veículo está referenciado no ápice visível da Grande Pirâmide, que detém a dignidade real e sacerdotal do Rito.

O detentor desse ápice, por meio das iniciações regulares recebidas de seus predecessores, mantém os elos potenciais com o Espírito, que anima e sustenta a emancipação Tradicional. Entretanto, cabe a cada indivíduo — assim como a todos os outros iniciados — buscar, ao longo de sua vida, através da vivência interna do Rito Sacrificial, sua regeneração espiritual e elevação para os planos superiores do Espírito.

Se aceito de forma benevolente e conforme a transformação de seu próprio estado de ser, o iniciado pode tentar alcançar sua própria reintegração.

Para que tudo isso ocorra harmoniosamente, é necessário que o conceito de **VIRTUS** esteja sempre associado ao de **FIDES** (Fé). Esses dois princípios, unidos, devem permeá-lo em todos os níveis e âmbitos da existência.

O Rito Sacrificial deve ser compreendido apenas como um meio de elevação, um caminho de libertação rumo ao plano da entidade para a qual o sacrifício é dirigido. Em outras palavras, ele é uma ponte entre a condição humana e a condição divina.



Mitzraim e Memphis

Antico e Primitivo Rito Orientale Rettificato di Mitzraim e Memphis
Sovrano Gran Santuario Byzantium - Zenit di Ravenna



O sacrifício não é dor, sofrimento ou punição, mas sim Rito, e, como tal, é Verdade.

Nas Tábulas de Esmeralda, está registrado que o mundo superior é movido pelo inferior, e vice-versa. Assim, conclui-se que a “fumaça dos sacrifícios” que sobe da Terra acende as luzes do Alto, fazendo com que todas as luminárias brilhem no Céu, iluminando tudo o que está abaixo.

Ação Ritualística

Se considerarmos o ser humano como uma entidade espiritual que, ao longo do tempo, perdeu a consciência de si mesmo, aprisionando-se cada vez mais na matéria, podemos compará-lo a uma consciência fragmentada, uma identidade em crise.

Essa condição pode ser simbolizada pelo mito de Osíris (Asar), amplamente mencionado em nossos rituais. Osíris é derrubado, aprisionado, morto e despedaçado em 14 partes. Para renascer, ele precisa ser reunificado.

Aqui entra o papel fundamental de Ísis (Aset), a Viúva da Maçonaria Egípcia e Senhora do Trono. Ísis recolhe os pedaços de Osíris, recompõe seu corpo e o traz de volta à vida por meio de uma ação ritualística e sacrificial.

Esse mito revela também a importância do caminho feminino, que se manifesta em um percurso paralelo ao masculino. Por essa razão, nossa estrutura prevê dois caminhos distintos, masculino e feminino, de igual valor, ambos fundamentais para a completude da via iniciática.

Porém, mesmo ressuscitado, o Homem ainda não está completo. Embora tenha sido reconstruído, ele não tem o falo e, portanto, não pode gerar. Sua virilidade espiritual foi anulada, e ele permanece fixo na cruz horizontal, incapaz de elevar-se para a cruz vertical.



Mithraime e Memphis

Antico e Primitivo Rito Orientale Rettificato di Mithraim e Memphis
Sovrano Gran Santuario Byzantium - Zenit di Ravenna



Para recuperar essa potência espiritual, ele precisa passar por novas purificações, meditações e ritos sacrificiais adequados, que permitam sua plena regeneração interior.

A busca pela reintegração espiritual e pelo reencontro com seu próprio centro divino é o objetivo do nosso caminho iniciático. Esse processo exige uma batalha interna, enfrentada no escuro da ignorância e do egoísmo, contra a própria personalidade egocêntrica e os condicionamentos das paixões humanas.

É necessário unir o desejo inicial a uma vontade firme, direcionada à busca da dimensão divina que reside dentro de nós. Esse processo implica redescobrir a sacralidade da vida e do mundo ao nosso redor, eliminando distrações e se dedicando integralmente ao caminho.

A preparação para essa jornada exige determinação, amor e sacrifício. Trata-se de uma transformação interior lenta e contínua, que, se bem conduzida, pode levar o iniciado a um progresso gradual rumo à Luz.

Progressão dos Graus

Em nosso caminho, os 90 graus de Misraim e os 92 graus de Memphis estão unificados, contendo, dentro de câmaras ritualísticas específicas, os ensinamentos tradicionais de toda a escala iniciática.

- **Série Simbólica:** Compreende o primeiro ciclo de aprendizado e reúne Lojas e Triângulos, onde se trabalha em três câmaras:
 - **Aprendiz da Arte**
 - **Companheiro da arte**
 - **Mestre de Arte**



Mitzraime e Memphis

Antico e Primitivo Rito Orientale Rettificato di Mitzraim e Memphis
Sovrano Gran Santuario Byzantium - Zenit di Ravenna



- **Graus Superiores:** Os graus subsequentes são organizados em quatro grandes grupos:
 - **4° ao 7°:** Colégios dos Sublimes Mestres – Cavaleiros da Volta da Perfeição
 - **8° ao 11°:** Capítulos dos Cavaleiros da Espada – Perfeitos Maçons de Heredom
 - **12° ao 17°:** Senados dos Cavaleiros do Sol – Sábios da Verdade – Filósofos Herméticos
 - **18° ao 30°:** Conselhos dos Comendadores dos Astros – Patriarcas da Verdade – Grandes Instaladores Teologistas

- **Graus Maiores: ARCANVM ARCANORVM**
 - **30° ao 90°:** Concistório Sublime dos Príncipes da Maçonaria e Sublimes Mestres da Grande Obra
 - **31°90°91°:** Patriarcas Defensores da Ordem e do Rito
 - **32°90°92°:** Cavaleiros Filaletes – Magos da Rosa+Cruz
 - **32°90°94°:** Patriarcas Príncipes de Memphis
 - **33°90°95°:** Patriarcas Conservadores da Ordem e do Rito

- **Graus Finais:** Os graus finais correspondem a duas funções administrativas de soberania:
 - **33° 90° 96°:** Grande Mestre Nacional, antes de assumir o cargo, recebe os graus de Patriarca Grande Consagrador e 96°.
 - **33°90°97°:** Soberano Grande Hierofante Geral e Soberano Grande Mestre, detentor da soberania do Rito e da Ordem em ambos os hemisférios.

RENATO ROMEO PIETRO SALVADEO - 33°.90°.97°. (66°.)

Soberano Hierofante Geral

Soberano Grande Mestre